

Chuvvas desafiam estruturas de BH

CLIMA E INFRAESTRUTURA



CRUZAMENTO DA AVENIDA SILVA LOBO COM A RUA PLATINA, NO BAIRRO PRADO, UM DOS TRECHOS QUE SOFRERAM ALAGAMENTOS DURANTE AS FORTES CHUVAS DO FIM DE OUTUBRO

CHUVAS E ALAGAMENTOS DESAFIAM INFRAESTRUTURA

MATEUS PARREREIAS

Alagamentos e enxurradas ameaçam voltar a trazer danos, prejuízos e perigo com a confirmação das previsões de tempestades acima da média histórica até janeiro de 2025 em Belo Horizonte. Esta é a avaliação de especialistas em meteorologia, geografia e urbanismo consultados pela reportagem do Estado de Minas...

Capacidade atual de drenagem de BH pode não ser suficiente para dar vazão total às precipitações acima da média histórica, alertam especialistas

De acordo com a previsão meteorológica do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Inmet), praticamente 438,1% e 273,4% da média histórica, que é de 110,1 mm no décimo mês do ano na capital mineira.

Zona da Mata e Campos das Vertentes" afirma o meteorologista Heriberto dos Anjos Amaro, do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simgo/Inmet). "As bacias de detenção são medidas paliativas. Muito caras de implantar na quantidade necessária, e sozinhas não impedirão completamente as inundações que esse volume crescente de chuvas traz", avalia o pesquisador e professor do Departamento de Geografia e Biologia da PUC Minas Antônio Fernandes...

Para enfrentar todo esse volume de chuvas, obras para alargamento de drenagens e construção de bacias de detenção como as que têm sido implementadas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) não seriam suficientes, segundo avaliação do professor do Departamento de Geografia e Biologia da PUC Minas, Antônio Fernandes, que desenvolve ao lado de outros acadêmicos estudos que acompanham a gestão sustentável das águas na capital mineira.

SOLUÇÃO 'MITIGADORA'

Belo Horizonte aposta por medidas estruturais implantadas nos locais de detenção. Até o momento, são 25 bacias, das quais cinco ainda estão em implementação. Contudo, essa é uma solução mitigadora e paliativa. Vai reduzir os danos provocados por um volume muito forte de chuvas e de água escoando pelos mananciais, mas não vai conter 100% das chuvas e, portanto, não evitará danos estruturais em áreas urbanas, afirma o professor da PUC Minas.

Ferretes avalia que essas estruturas têm vários problemas que impedem seu uso sistemático para absorver a retenção de volumes de água de tempestades similares às que têm ocorrido. A falta de manutenção e depois liberar lentamente para drenagem, em vez de efeito das enchentes e inundações nos picos de chuvas mais extremas. São essas estruturas muitas vezes para serem construídas, precisando de inovação e inovação. Em Belo Horizonte, a falta de infraestrutura para manutenção dos espaços verdes são muito difíceis de serem executadas. O mesmo quadro é muito mais difícil a aquisição pela prefeitura de espaços para a construção de bacias", afirma.



ÀS MARGENS DO CÓRREGO CACHOEIRINHA, A AVENIDA BERNARDO VASCONCELOS ESTÁ ENTRE AS VIXAS EXPOSTAS ÀS INUNDAÇÕES

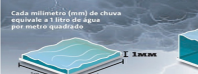
refere a vistoria em imóveis particulares nas regiões Oeste, Noroeste e Centro-Sul. O chamado mais frequente foi sobre desabastecimento de parques de manuseio de água, com 1,7 das chuvas, sendo alagamentos e cinco escorregamentos ou deslizamentos. O Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-IBH) registrou 24 quedas de árvores ou galhos.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que, além das obras, o município adotou uma série de medidas de prevenção contra ocorrências graves ou danos à infraestrutura física da população nos temporais. Entre as intervenções, a PBH destacou 30 obras de drenagem do menor porte mas grande impacto em 2023 e 2024. Salientou também os serviços de manutenção realizados no período de chuvas, como poda e supressão de árvores, limpeza das 65 mil bocas de lobo e de bacias.

para um rápido atendimento", informa. O prefeito Faed Nouruz destacou que a capacidade de bacias de detenção como a PBH, no Córrego Cachoeirinha, entre BH e Congonhas, indica que a Avenida Teresa Cristina, com os alagamentos causados pelos carros nos anos anteriores. "Como as Ficas são obras que não estão 100% prontas, 100% operacionais, não tiveram problemas lá (na Avenida Teresa Cristina). Nos terrenos Ficas das Águas São Caetano é o mesmo de outras obras em Belo Horizonte que precisam ser terminadas. Então, a primeira prioridade é tomar conta da chuva", declarou.

TEMPESTADES DE RISCO

Confira o balanço das chuvas outubro, previsão meteorológica e possíveis efeitos das tempestades em BH e em Minas



PROBLEMAS QUE SURTIAM A ALAGAMENTOS E ENXURRADAS



INFORMAÇÕES: MATEUS PARREREIAS, AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS DE BH

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 36 e 37